

ENCÉFALOPATIA TRAUMÁTICA CRÔNICA: consequências de esportes violentos

VIEIRA, GUILHERME GUSTAVO¹; VENÂNCIO JUNIOR, JOSÉ AMILTON¹; CAIXETA, LUCIANO MENDONÇA¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA²; RIBEIRO, PRISCILLA ROSA QUEIROZ²

1. Discentes do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.
2. Docentes do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

No mundo dos esportes acontece algo por trás do espetáculo e beleza nas suas apresentações. Existem esportes onde a força física, a fúria e a capacidade humana são colocados em seu maior teste de aptidão. Os esportes violentos, de contato corporal intenso, escondem uma dura e até fatal situação em seus participantes, as encefalopatias traumáticas crônicas. Os atletas por sofrerem excessivas pancadas na cabeça, tanto em treinos como em competições, vão desenvolvendo silenciosamente várias doenças cerebrais que ao longo da vida vão se agravando. Com base nessas informações, o presente estudo teve por objetivo investigar a real situação de atletas profissionais e amadores praticantes de esportes violentos que sofrem por desenvolverem doenças encefálicas causadas por repetitivos traumas na região da cabeça. A pesquisa realizou-se através de uma pesquisa bibliográfica a partir de materiais já publicados, constituídos de livros, artigos científicos e por material disponibilizado na internet. A partir da análise realizada, constatou-se que esse problema está se tornando cada vez mais frequente nos esportes de lutas (boxe e MMA), futebol americano e *Hockey* no gelo, esportes esses de contato corporal considerados extremamente violentos. Entende-se que, as encefalopatias traumáticas crônicas são praticamente irreversíveis e os atletas praticantes de esportes violentos começam a ter sintomas dessas lesões em pouco tempo de atuação no mundo esportivo. Como esses atletas geralmente começam a prática ainda jovens, almejando se tornarem profissionais competidores, eles acabam tendo uma saúde cerebral curta e repletas de sequelas devido ao intenso ritmo de treinamentos e competições. Vale mencionar que, nesse estudo, através da pesquisa, constatou-se que existe uma grande dificuldade no tratamento dos atletas com doenças encefálicas, devido ao dano provocado aos neurônios, células de baixa capacidade de regeneração, o que causa danos permanentes e irreversíveis aos atletas praticantes de esportes violentos. Este estudo mostrou que as doenças encefálicas no mundo dos esportes acontecem em maior número e frequência nos esportes violentos, onde são frequentes as pancadas na região da cabeça. A encefalopatia traumática crônica, devido as suas proporções alarmantes e irreversíveis, deveria ser mais estudada e abordada, para que além de buscar métodos de reduzir sua incidência também se possa buscar formas mais eficazes de tratamento ou de frear sua progressão.

Área temática: Educação Física.